

Internet das Coisas

Prof. Vinícius Fernandes Soares Mota

Laboratório MQTT

Este laboratório tem como objetivo oferecer uma experiência prática com MQTT. Você realizará experimentos que permitirão que você aprenda a “publicar” e “subscrever” dados via MQTT. Para este fim, você usará:

1. Usar um broker local
2. Usar um broker público

O objetivo é aprender:

- Instalar e configurar o MQTT broker
- Troca de dados entre Clientes MQTT
- Usar o MQTT para controlar um dispositivo ESP8266

Adicionalmente, discutiremos padronização formatos e protocolos para envio de dados

Texto puro (e os problemas que isso traz)

Ultralightweigh

JSON

Hardware

Computador ou VM com Ubuntu 20.04 (ou debian based). Usaremos o ESP8266 Virtualmente.

Básico: Instalando o MQTT broker

Nestes experimentos usaremos **Mosquitto**. Mais detalhes em: <https://mosquitto.org/download/>

A maioria das distros Linux tem ele e pode ser instalado facilmente:

- Debian/UBUNTU/Raspbian

```
sudo apt-get update  
  
sudo apt-get install mosquitto mosquitto-clients
```

Gerenciando o broker

Para inicializar o parar use o comando:

```
sudo /etc/init.d/mosquitto start/stop
```

Se necessário, para evitar que inicialize automaticamente: `sudo stop mosquitto`

Por padrão, após inicialização pare o Broker e reinicialize com:

```
sudo mosquitto -v
```

note: "-v" == "verbose mode" e servirá para ver o que está acontecendo. Vamos

deixar o broker rodando em um terminal a parte

Verificar se o broker está rodando:

```
sudo netstat -tanlp | grep 1883
```

note: "-tanlp" == tcp, all, numeric, listening, program

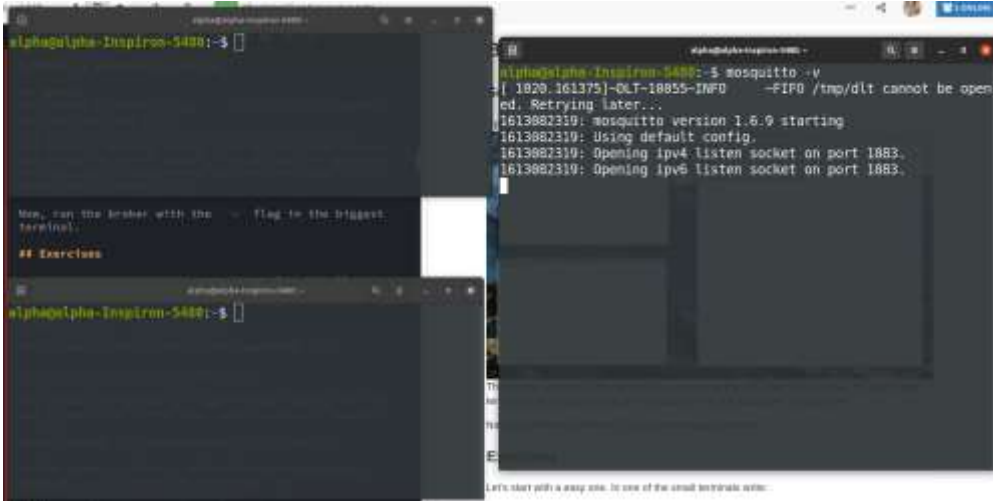
ou:

```
ps -ef | grep mosquitto
```

1: Um exemplo simples.

Set-up

Abrir 3 terminais no seu computador, como a figura abaixo:



O maior terminal à direita será usado para ver a execução do Broker, os dois terminais menores serão usados para executar o publish e o Subscribe, respectivamente.

Exercícios

Em um dos terminais:

```
mosquitto_sub -t i/STUDY/IoT
```

O Broker deverá mostrar algo como a figura abaixo indicando que registrou a subscrição:

```
1627585074: New connection from 127.0.0.1 on port 1883.
1627585074: New client connected from 127.0.0.1 as mosq-1DQCXxlaR5E
cl, k60).
1627585074: No will message specified.
1627585074: Sending CONNACK to mosq-1DQCXxlaR5EsxWFp09 (0, 0)
1627585074: Received SUBSCRIBE from mosq-1DQCXxlaR5EsxWFp09
1627585074: i/STUDY/IoT (QoS 0)
1627585074: mosq-1DQCXxlaR5EsxWFp09 0 i/STUDY/IoT
1627585074: Sending SUBACK to mosq-1DQCXxlaR5EsxWFp09
```

No outro terminal, publique uma mensagem usando o comando abaixo:

```
mosquitto_pub -t i/STUDY/IoT -m "Very well."
```

No broker terminal aparecerá algo como:

```
1627585317: Sending CONNACK to mosq-T7s6tHjPL8pVHhd7Zu (0, 0)
1627585317: Received PUBLISH from mosq-T7s6tHjPL8pVHhd7Zu (d0, q0, r0, m=0, u=/IoT', ... (9 bytes))
1627585317: Sending PUBLISH to mosq-lDQCXxlaR5EsxWFp09 (d0, q0, r0, m=0, u=/IoT', ... (9 bytes))
1627585317: Received DISCONNECT from mosq-T7s6tHjPL8pVHhd7Zu
1627585317: Client mosq-T7s6tHjPL8pVHhd7Zu disconnected.
```

O terminal executando o `mosquitto_sub` deverá mostrar a mensagem recebida. Execute agora:

```
mosquitto_pub -t i/study/iot -m "Not so well"
```

Os tópicos são case-sensitive?

Um outra opção útil do `mosquitto_pub` é `-l`. Execute:

```
mosquitto_pub -t i/STUDY/IoT -l
```

Fez um canal unidirecional. Enviando todos os caracteres para o servidor.

QoS (Quality of Service):

A opção -q do mosquitto_pub permite definir a qualidade de serviço e qual o grau de confiança de entrega você deseja para entrega da mensagem.

```
mosquitto_pub -t i/STUDY/IoT -q 2 -m testing
```

Compare a saída usando q igual 0, 1 e 2 no terminal que está executando o broker.

Retained messages:

Normalmente, se um publicador publica uma mensagem em um tópico e ninguém está inscrito nesse tópico, a mensagem é simplesmente descartada pelo broker. Se você quiser que seu corretor lembre a última mensagem publicada, você terá que

usar a opção `reter`. Apenas uma mensagem é retida por tópico. A próxima mensagem publicada nesse tópico substitui a mensagem retida para aquele tópico.

Para isto basta adicionar a flag `-r`

Abra o subscriber apenas após publicar a mensagem em cada uma das situações e diga o que observa ao abrir o subscriber:

1. Publicar uma mensagem sem a flag `-r`
2. Publicar uma mensagem com a flag `(-r)`.
3. Publicar mensagens diferentes com a flag `-r` antes de abrir o subscriber .

Para remover uma mensagem retida, envie uma mensagem em branco.

Mas aqui é aula de redes.. Vamos ver o broker em detalhes

O Mosquitto permite utilizar a própria ideia do MQTT para analisar métricas de rede internas. Para isso, basta subscrever nos tópicos das métricas que deseja. Maiores detalhes em:

```
man mosquitto
```

Repita o exercício dos retained message acima mas agora você deverá monitorar:

1. Quantos bytes o broker recebeu;
2. Número de mensagens recebidas.
3. Número de mensagens enviadas;

Para cada um destes, você deverá abrir um terminal separado.

Estrutura de Tópicos (Wildcard)

O # é usado para corresponder a todos os níveis subsequentes de hierarquia. Com um tópico de "a / b / c / d", pode ser subscrito como:

- a/b/c/d
- #
- a/#
- a/b/#
- a/b/c/#
- +/b/c/#

Simulando uma casa inteligente

Considere uma casa inteligente com ar condicionado e lampadas inteligentes em todos os 3 ambientes desta casa. Modele uma estrutura de tópicos que permita voce ligar e desligar todos os equipamentos ou por tipo (lampada e ar) ou especifico. Emule esse ambiente usando o Mosquitto broker e um terminal para cada dispositivo.

Dica: o aplicativo chamado **Terminator** pode ser útil aqui :)

1. Qual a estrutura de tópicos utilizadas?
2. Como e quais dados são enviados;
3. Qual a quantidade de byte enviado por sua aplicação?

Brokers Públicos

Existem diversos brokers públicos chamados sandbox para testar MQTT

- `test.mosquitto.org`
 - `http://test.mosquitto.org/`
- `iot.eclipse.org`
 - : `https://iot.eclipse.org/getting-started#sandboxes`
- `broker.hivemq.com`
 - `http://www.hivemq.com/`
 - `http://www.mqtt-dashboard.com/` <-- Vamos usar este:

Todos acessam pela porta 1883.

Faça o exercício da casa inteligente mas agora use o broker público. Tente notar as diferenças.

2: Show me the code - Ligando e desligando o LED ESP8266 via MQTT

Existem bibliotecas MQTT para qualquer language. No geral, funcionam como conectar a um broker, subscrever ou publicar. Neste exercício, vamos utilizar a biblioteca mqtt para Arduino.

Vamos adaptar o código em <https://gitlab.com/vmota/ensino-iot-ufes/-/snippets/1856875> para que acenda o LED interno de um ESP8266.

Devemos então, substituir as informações de redes sem fio e coordenar os tópicos como feito no exercício anterior.

3: Show me the code - Temperatura, pressão e umidade via ESP8266 via MQTT

Agora considere que o ESP8266 possui um sensor de temperatura, pressão e umidade. Sua missão é definir a estrutura de tópicos para obter a informação de um sensor específico e com qual o padrão protocolo os dados serão enviados.

Existem diversos padrões como exemplificado abaixo. Fica a escolha do desenvolver utilizar o modo com mais verbosidade para dar semântica aos campos, útil em aplicações que compartilham dados e facilita o entendimento para quem recebe os dados, por outro lado, gastam mais bytes de transmissão.

Exemplos Formatos típicos:

CSV: temperatura, umidade, pressao ou com verbosidade: temp, valor, umi, valor, pressao, valor

Ultralight: Similar ao CSV mas usa pipe '|' como separador: temp|umidade|pressao

JSON: Formato que permite hierarquia entre os membros (<https://json.org/>)

Exemplo abaixo utiliza verbosidade

```
{
  "sensor": {
    "temp" : valor,
    "umidade" : valor,
    "pressao" : valor,
  }
}
```

XML. Just Don't use for IoT app, please....

Considerações finais

Concluindo, MQTT é uma ferramenta poderosa para envio de dados para múltiplos sensores em IoT. Segurança não foi discutida neste laboratório. O MQTT permite autenticação por tópico, dessa forma apenas os que possuem a senha para um tópico poderiam receber as mensagens.

Por se tratar de um protocolo de fila, ele precisa ser eficiente em memória. Nosso próximo trabalho consiste em fazer uma análise de carga para o MQTT.

Este laboratório foi inspirado e adaptado no contexto de IoT de https://hackmd.io/@ramonfontes/mqtt_basics#